

Anais do Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE 1

RESUMOS DE PROJETOS.....2

RESUMOS COM RESULTADOS.....7

RESUMOS DE PROJETOS

A IMPORTÂNCIA DO COMPOSITOR JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA PARA O CENÁRIO MUSICAL BRASILEIRO NO SÉCULO XIX.....	3
A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS OBRAS INSTRUMENTAIS DO COMPOSITOR LUCIANO BERIO.....	4
POLÍTICAS DO SENSÍVEL NAS PRÁTICAS MUSICAIS DA SEGUNDA FASE DA EDUCAÇÃO BÁSICA...5	
A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	6

Artes

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

A IMPORTÂNCIA DO COMPOSITOR JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA PARA O CENÁRIO MUSICAL
BRASILEIRO NO SÉCULO XIX.

KELLY NOGUEIRA MARQUES
GIOVAN PRATES TEIXEIRA

O presente projeto de pesquisa centra-se no estudo da identidade da Música Brasileira no século XIX por José Maurício Nunes Garcia. Sabendo que ele trouxe para suas composições o elemento nacional, surgido no encontro das matrizes culturais europeia, indígena e africana. A pesquisa conta com aspectos relevantes que assumem uma intensidade crescente a medida que revelam o caráter do objeto desta investigação, de que é exemplo a partir da chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808. Verificaremos a partir das obras com conteúdo textual de José Maurício Nunes Garcia, como estes elementos fazem referência a música brasileira no século XIX. A justificativa que mais se destaca para realizar esta pesquisa, aborda a escassez de estudos aprofundados sobre a identidade da Música Brasileira no século XIX por este compositor (José Maurício Nunes Garcia) que foi o mais importante deles no início do século XIX. A observação e comentários analíticos, cultural e social deste compositor, tem como objetivo geral: . Compreender o momento histórico e a composição dos elementos textuais brasileiros nas obras de José Maurício Nunes Garcia. Neste contexto, também é importante destacar alguns objetivos específicos: . Explicitar o conteúdo textual, referenciando a influência dos elementos nacionais, surgidos do encontro das matrizes culturais europeia, indígena e africana. Neste âmbito, é importante ter como ponto de partida o contexto social e musical vigente naquela época na música brasileira, de acordo com padrões que possam vir a clarificar os materiais e métodos utilizados. Por essa razão, num primeiro momento será feita a recolha de material (através da pesquisa exploratória, bibliográfica e documental), que servirá de base para a interpretação dos processos e da forma. Sabendo que, a Análise de Conteúdo construiu um conjunto de procedimentos e técnicas para extrair o sentido de um texto. Utilizaremos a técnica de análise do discurso, que procura estabelecer ligações entre as condições de produção do discurso, neste caso, no discurso histórico cultural com o discurso musical (material textual das obras) de José Maurício Nunes Garcia . A partir da interpretação de textos, manuscritos e documentos. Já no que se refere a análise das obras musicais (partitura e gravações), desenvolveremos os comentários analíticos a partir da observação do material textual apresentado. Com ênfase no material que faça referência a cultura brasileira. Com a escuta objetiva, afim de identificar os elementos culturais brasileiros através da linguagem.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS OBRAS INSTRUMENTAIS DO COMPOSITOR LUCIANO BERIO.

KELLY NOGUEIRA MARQUES

GIOVAN PRATES TEIXEIRA

O presente projeto de pesquisa centra-se no estudo da Influência da Tecnologia nas obras instrumentais do compositor Luciano Berio. Nesse sentido, é importante explicitar o conteúdo das estruturas sonoras, moldadas pela combinação de timbres, pelas variações de intensidade e articulação, pelas proporções entre as e as possibilidades sonoras a partir do processamento eletrônico. A pesquisa conta com aspectos significantes que assumem uma intensidade crescente a medida que revelam o caráter do objeto desta investigação, de que e exemplo o Estúdio de Fonologia de Milao onde Berio compôs parte de suas obras. A pesquisa evidencia claramente as técnicas e sonoridades eletrônicas e a sua influência na música instrumental, seja esta influência de forma idealizada nos trabalhos em estúdio ou mesmo de modo espontâneo e natural, sem qualquer pressuposto. A justificativa que mais se destaca para realizar esta pesquisa, aborda a escassez de estudos aprofundados sobre a influência da tecnologia nos trabalhos instrumentais de Berio (a eletrônica como material musicalmente estrutural, a interatividade do compositor com equipamentos e as obras eletrônicas). A observação e análise do estilo composicional de Luciano Berio, tema desta pesquisa, tem como objetivo geral: . Compreender o comportamento do compositor através da tecnologia e das expectativas sonoras musicais apreendidas pelo gênero eletrônico; Neste contexto, também é importante destacar alguns objetivos específicos: . Explicitar o conteúdo das estruturas sonoras, moldadas pela combinação de timbres, pelas variações de intensidade, articulação e pelas proporções entre as seções e as possibilidades sonoras a partir do processamento eletrônico. . Analisar a influência que a sonoridade eletrônica exerce sobre a música instrumental e de que forma contribui para a construção da forma e das constituições sonoras de obras instrumentais. . Compreender a funcionalidade e potencialidade dos equipamentos disponíveis no Estúdio de Fonologia Musical de Milao. Neste âmbito, é importante ter como ponto de partida a compreensão das experiências e a percepção dos significados da música eletrônica, de acordo com padrões que possam vir a clarificar os materiais e métodos utilizados. Por essa razão, num primeiro momento será feita a recolha de material (através da pesquisa exploratória, bibliográfica e documental), que servirá de base para a interpretação dos processos e da forma. O método de análise de conteúdo implica uma abordagem centrada na atitude (neste caso, na atitude composicional de Berio), facilitando a apreensão do significado das estratégias e respectivas funções composicionais, a qual se baseia em exemplos em partitura, manuscritos, documentos, percepção auditiva, gráficos analógicos, representações gráficas de software e gravações.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

POLÍTICAS DO SENSÍVEL NAS PRÁTICAS MUSICAIS DA SEGUNDA FASE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LETICIA DAS GRAÇAS SILVA

ANDRÉ LUIZ C. GONÇALVES DE OLIVEIRA

MILLA CRISTIEN GREGORIO ALVES SANTOS

A escola de formação básica tem papel preponderante na formação das características da sociedade brasileira. Nesse papel as ações em educação musical e artística são opções de alta relevância, tanto na busca por processos emancipatórios como em processos de dominação e exclusão. O projeto tem como objetivo constituir uma crítica que busque colaborar com pedagogias mais abertas em educação musical nessa fase escolar. Busca-se a formação humana dos indivíduos por meio da formação estética. Isso para que possam emancipar-se, de acordo com suas escolhas e junto de outros indivíduos de seu grupo, das situações de colonialidade e exclusão social. Utiliza-se o método de pesquisa bibliográfica. Será realizado um levantamento de artigos acadêmicos, dentro do campo da educação musical, especificamente sobre a segunda fase da educação básica. Busca-se relacionar os dados sobre as práticas musicais encontradas nesses artigos com argumentos sobre a vigência de um tipo de partilha do sensível, nos termos do filósofo J. Rancière, na qual vive a sociedade contemporânea e a qual muitas vezes as ações estéticas na escola acabam por reproduzir e reforçar. Além desse autor, a pesquisa também se fundamentará em conceitos de H. J. Koellreutter para pensar sobre que tipos de relações existem entre aspectos estéticos e éticos envolvidos nas ações em educação musical na escola e para refletir sobre alternativas estético-educacionais emancipatórias em uma sociedade segregadora e colonizada. Autores como Sílvio Gallo, Boaventura de Souza Santos, Tim Ingold, entre outros relacionados às perspectivas abordadas nas reflexões, devem também permear o texto final que esse trabalho pretende produzir.

Linguística

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Linguística

A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO
FUNDAMENTAL

PENHA DOS SANTOS INÁCIO
RIVANIA GISELE DE SIQUEIRA

Há muito tempo a escola pública apresenta uma visão e uma forma de ensinar que não leva em conta a evolução rápida do mundo moderno; sua eficácia de ensino é insuficiente se comparada à da classe média. Na escola a construção do conhecimento ocorre de maneira isolada e fragmentada e não acompanha as novas tecnologias de comunicação: a produtividade econômica da escola parece, assim, insuficiente. Este trabalho tem como objetivo discutir como a Pedagogia de Projetos contribui para o aprendizado das crianças nos tempos atuais, a partir de uma temática docente e significativa. Busca enfatizar a importância da interdisciplinaridade na Pedagogia de Projetos para as práticas pedagógicas em sala de aula, para o aprendizado dos estudantes e a prática do professor, ao apontar desafios e possibilidades dessa prática educativa com o intuito de gerar uma resignificação do ambiente escolar. A pesquisa é básica do tipo bibliográfica ao utilizar abordagem qualitativa, de método dedutivo, se valendo de modelos conceituais definidos a priori. Buscou enfatizar que a educação deve estar centrada na criança e em seu aprendizado, sendo o professor agente mediador desse processo. Geral Este trabalho tem como objetivo geral discutir como a Pedagogia de Projetos, a partir dos desafios e possibilidades de uma temática docente e significativa pode contribuir para o aprendizado das crianças nos tempos atuais. Específicos - Explicitar como ocorre o aprendizado da criança na Pedagogia de Projetos e enfocando o papel do professor. - Mostrar como a Pedagogia de Projetos utiliza a interdisciplinaridade na prática em sala de aula. - Apontar a importância dos Projetos como meio para o aluno se desenvolver integralmente com autonomia e criticidade. - Apontar as contribuições que a Pedagogia de Projetos traz para a prática do professor; Pesquisa bibliográfica. A abordagem foi qualitativa, de método dedutivo.

RESUMOS COM RESULTADOS

A IMPORTÂNCIA DA ARTE E SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DAS OBRAS DE VIK MUNIZ.....	9
A MÚSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR PEDAGOGO.....	11
ARTE E LOUCURA: O DELÍRIO E AS OBRAS DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO.....	13
ARTE URBANA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NO PARQUE DO POVO NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.....	14
CINEMA DE ANIMAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA DE "O SUBMARINO AMARELO" (1968).....	16
DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO "OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL" SOB A ÓTICA DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	17
DIÁLOGOS ENTRE HEGEL E MARGRITTE SOBRE O BELO, ESTÉTICA E A ARTE E SUAS POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES COM A PSICANÁLISE LACANIANA.....	19
DOM QUIXOTE: UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA DA OBRA DE SALVADOR DALÍ.....	21
GILBERTTO PRADO: ARTE TELEMÁTICA.....	22
KAHLO E FALO: UMA ESCUTA PSICANALÍTICA SOBRE O FEMININO NAS OBRAS E DIÁRIOS DE FRIDA.....	24
O ATO DE CRIAÇÃO EM ARTE SEGUNDO GILLES DELEUZE: FRANCIS BACON E A PINTURA DA SENSÇÃO.....	26
O CORPO, O TRAUMA E A DOR NA ARTE DE FRIDA KAHLO.....	28
O MUNDO SOB O OLHAR DO ARTISTA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA A EDUCAÇÃO.....	30
OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL.....	32
REFLEXÕES SOBRE UMA DIDÁTICA MUSICAL POSSÍVEL AO FUTURO PEDAGOGO.....	34
A FORÇA DAS INTERFERÊNCIAS DO REGIONALISMO NA NORMA CULTA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A LITERATURA DE CORDEL.....	36
A SIMBIOSE ENTRE A LITERATURA E A GASTRONOMIA NO CONTO "O JANTAR" DE CLARICE LISPECTOR.....	38

AS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO DO SENAC PRESIDENTE PRUDENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	40
ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM "A BOLSA AMARELA".....	42
METODOLOGIAS DE ENSINO: O POTENCIAL DOS MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	44
O DESAFIO DO ENSINO DA LITERATURA: O PAPEL DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....	45
PSEUDÔNIMOS E HETERÔNIMOS NA LITERATURA.....	47
OS ESTRANGEIRISMOS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO LINGUÍSTICA.....	48

Artes

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

A IMPORTÂNCIA DA ARTE E SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DAS OBRAS DE VIK MUNIZ

ADENILSON ALVES
EDUARDO CALIXTA SORIA
CESAR HENRIQUE SORIA
DENISE PENNA QUINTANILHA

Muitos artista plásticos estão fazendo parte da criação sustentável, reutilizando materiais para produzir obras que impressionam as pessoas. Sabe-se que grande parte do lixo é reciclável, assim com um pouco de criatividade e imaginação, pode-se criar formas de arte para se alcançar um mundo sustentável. Conforme Santos (2013) o conceito de arte é muito abstrato, visto que, pode ser definida como uma criação do seu próprio tempo ou então como observador do seu próprio tempo. A arte manifesta atitudes e conceitos que permitem uma reflexão do material e da linguagem utilizada. Trabalhar com as obras de ViK Muniz como referência, significa encontrar na arte novas possibilidade de criação e reutilização de materiais, transformando-os em objetos artístico e colaborando para uma sociedade sustentável. Sendo assim esta pesquisa tem como objetivo geral: Destacar a importância da sustentabilidade ambiental através da arte e como objetivos específicos: Desenvolver a percepção da sustentabilidade, compreender a importância da reciclagem de resíduos urbanos na arte e estudar artistas que utilizam materiais recicláveis como matéria prima para a arte. A metodologia escolhida será a pesquisas bibliográfica em artigos científicos que relacionam a Arte e seus múltiplos aspectos, com a temática sustentabilidade. A pesquisa do tema se dará por uma abordagem teórica sobre o assunto sustentabilidade, seguido de pesquisa bibliográfica sobre artistas que abordam o tema em suas obras, tanto como assunto, como no uso de materiais alternativos, enfocando-se as obras de Vik Muniz. Na cidade de Imperatriz no Maranhão vive o artista plástico Railton Saulo Araújo ganha a vida produzindo peças de arte com matéria prima vinda do lixo. Um outro artista que podemos citar que também trabalha transformando lixo em arte e o artista plástico Jackson Lima conhecido por suas esculturas que mais parecem obras em ferro, trabalha com materiais recicláveis de todo o tipo, como plástico, ferro, vidro, madeira, papel. Sua obra retrata desde animais, plantas, objetos inanimados, até arte sacra e figuras humanas, as suas preferidas. "Gosto principalmente de fazer mulheres grávidas e figuras que retratem todo o sofrimento e dificuldades da nossa região", conta o artista, que também é professor e oficineiro na Prefeitura de Limoeiro de Anadia. Pudemos perceber neste trabalho que diversos materiais que são descartados diariamente podem ser reciclados e utilizados das mais diversas formas, como fazem os artistas abordados neste

trabalho. Materiais que seriam descartados são transformados em obras de arte e voltam a ser utilizados novamente como peças de decoração entre outros. Com isso, evita-se o descarte desses materiais no meio ambiente e as peças produzidas e comercializadas servem de fonte de renda para esses artistas. Esperamos com esta pesquisa colaborar para a busca de uma arte sustentável.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

A MÚSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR PEDAGOGO

LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA

PAULO HENRIQUE TIMOTEO MARTINS

PATRÍCIA L. L. MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA

MILLA CRISTIEN GREGORIO ALVES SANTOS

MARCELO LUIZ ALVES DE ARAUJO CARVALHO

Diante do desafio de inserir a música no contexto escolar, esta pesquisa busca identificar e refletir como os pedagogos estão sendo formados, durante sua graduação, para atuar e promover atividades musicais significativas para seus alunos. O objetivo da pesquisa é realizar, em um primeiro momento, um levantamento de dados sobre os cursos de graduação em Pedagogia da região do centro-oeste paulista que ofertam, em seus currículos, o conteúdo de música aos seus estudantes. Posteriormente será observado quais conteúdos de música estão sendo ofertados nesses cursos e, por fim, verificar como esses conteúdos dialogam com a formação do pedagogo e futura contribuição desse conhecimento no espaço escolar. A presente pesquisa é caracterizada como sendo quali-quantitativa. Destarte, foi realizada uma coleta de dados nas páginas virtuais na internet de cada instituição de ensino selecionada, a fim de identificar se e como os cursos de pedagogia contemplam, em suas matrizes curriculares, disciplinas sobre música. Assim, foram selecionados os cursos de pedagogia, na modalidade presencial, que são oferecidos nas cidades com mais de 200 mil habitantes do Centro-Oeste Paulista: Bauru, Marília e Presidente Prudente, segundo o site da Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo. Constatou-se que nos cursos de Presidente Prudente e Bauru, nenhuma das oito instituições de ensino que oferecem o curso de pedagogia, há uma disciplina específica de educação musical, mas foi identificado na maioria delas uma disciplina de Arte e Educação, que, poderia contemplar tais conteúdos. Na cidade de Marília, dentre os três cursos oferecidos, identificou-se que na matriz curricular do curso de Pedagogia da Universidade de Marília contém uma disciplina com intitulada "Arte: Alfabetização Musical". Analisando a matriz curricular e o plano de ensino disponibilizado no sítio eletrônico da universidade, foi possível observar que esta disciplina ocorre no sexto termo do curso e tem duração de 40h semestrais, tem como objetivos capacitar o pedagogo a conhecer a teoria musical elementar para leitura de partituras, aprender teoria musical para ler e escrever partitura musical; aprender canto coral e teoria do canto, analisar fraseologia musical, aprender a tocar flauta doce barroca, compreender o sentido da musicalização na escola. Diante disso, refletimos que há uma incompatibilidade entre a educação musical que precisa estar presente na escola e a formação musical que é oferecida ao professor pedagogo. Enquanto este está sendo formada para promover uma música tonal apenas, com métrica e

regras estruturais muito específicas, a Educação Musical na escola busca abrir os ouvidos aos sons do mundo, e contemplar não somente a música tonal, mas também todas as outras vertentes musicais produzidas pela humanidade.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

ARTE E LOUCURA: O DELÍRIO E AS OBRAS DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO**JOANA SANCHES JUSTO
ALINE CRISTINA DO SANTOS**

Arthur Bispo do Rosário é um sergipano que foi diagnosticado com esquizofrenia paranoide, um tipo de doença que causa delírios e alucinações de caráter persecutório ou grandioso, que ocasionava nele visões de santidade, sendo assim o próprio representante de Deus na terra. Mais tarde, esse mesmo homem se tornaria internacionalmente reconhecido no mundo da arte. Eis: Arthur Bispo do Rosário. Quando seus surtos começaram a piorar foi levado à Colônia de Juliano Moreira no Rio de Janeiro e a colônia acabou por se tornar sua moradia fixa, sem ao menos receber visitas, permanecendo ali até sua morte em 1989. Foi neste local em que Bispo começou a dar os primeiros sinais de sua criatividade e iniciou suas obras, que teriam por intuito reedificar o mundo em miniatura, para que fosse apresentado para Deus no Juízo final. O interesse na obra de Bispo se volta ao conjunto da produção artística e o seu método de trabalho, que consiste em uma metáfora romântica sobre ser artista: ele, no interior de sua cela, desfiava seus uniformes de interno para obter fios azuis desbotados com os quais bordava sua cartografia, mumificava os objetos do seu cotidiano. O artista desnuda-se, despoja-se para dar existência à obra, assinalando a transitoriedade do corpo em oposição à permanência do trabalho (MESQUITA, 1989). Esta pesquisa teve por finalidade investigar as repercussões da esquizofrenia na produção artística de Arthur Bispo do Rosário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, que tem como base para a análise dos dados a análise de conteúdo da obra, biografia, correlacionando da vida com suas obras. Segundo Razzouk (2001) a esquizofrenia é um processo de disfunção cerebral progressivo, insidioso, influenciado por carga genética familiar, ou até mesmo reações externas. Se por um lado, o delírio parece justificar e comandar a obra, por outro, esta obra estabiliza o delírio, dá a Bispo outra possibilidade de trânsito na cultura (Corpas, 2013). Bispo tinha por realizar muitos bordados em suas obras, usando cobertores, lençóis velhos, e até mesmo o uniforme da colônia, por isso o azul e o branco prevaleciam nas obras realizadas. Dentre suas obras, realizaram-se mantos e fardões, dos quais tinham grafado nos mantos com o nome de pessoas que seriam salvas no juízo final. A obstinação de Arthur Bispo do Rosário em realizar sua obra em um hospital psiquiátrico é única, singular e preciosa. Suas obras bordadas tomavam forma no cosido da linha desfiada de seu uniforme azul de interno psiquiátrico da Colônia Juliano Moreira, tal como aponta Herkenhoff (2008). Assim, Bispo do Rosário propôs a substituição da dor interna (e internada/hospitalizada/institucionalizada) pelo verbo bordado ou escrito, pela imagem, pela coisa, pelo fazer incessante. Produzir era guiar-se, não apenas em resposta à loucura, mas contra a institucionalização psiquiátrica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

ARTE URBANA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NO PARQUE DO POVO NA CIDADE DE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP

JAQUELINE PEREIRA DE VASCONCELOS

DIEGO DOS SANTOS

ADRIANA PEDRASSA PRATES

Tomando como referência a produção da arte contemporânea, a presente pesquisa debruçou-se sobre a arte urbana com foco no conceito de intervenção. Em seguida, elaborou-se uma proposta de intervenção artística no Parque do Povo na cidade de Presidente Prudente -SP cuja temática central foi a canalização do Córrego do Veado. De tal forma, buscou-se fomentar tal discussão por meio da arte. Desenvolvimento do estudo sobre: arte contemporânea, arte urbana, intervenção artística, efetuando-se seu aprofundamento via o conhecimento e análise da produção artística de Eduardo Srur como referência direta para a proposta de intervenção realizada. . Estudo do local selecionado para a intervenção - um trecho do Parque do Povo (Presidente Prudente-SP) que apresenta alto índice de visitação pública - com foco na temática da canalização do Córrego do Veado. . Apresentação de proposta de intervenção artística final, assim como o processo de sua elaboração. O estudo baseou-se na análise crítica do referencial bibliográfico selecionado em articulação à proposta de intervenção elaborada. O resultado aponta para a necessidade de intervenções artísticas nas cidades, em específico, com a questão ambiental no contexto urbano no que diz respeito ao potencial reflexivo que contém no âmbito de nossas relações entre desenvolvimento e meio-ambiente uma vez que a atravessa por um viés de inegável dimensão ética. O estudo baseou-se na análise crítica do referencial bibliográfico selecionado em articulação à proposta de intervenção elaborada. O resultado aponta para a necessidade de intervenções artísticas nas cidades no que diz respeito ao potencial reflexivo que contém no âmbito de nossas relações com os espaços que habitamos. A implicação desta proposta, em específico, com a questão ambiental no contexto urbano traz a possibilidade de redimensionamento dos discursos pertinentes à relação entre desenvolvimento e meio-ambiente uma vez que a atravessa por um viés estético de inegável dimensão ética. A pesquisa evidencia a necessidade de que a produção em arte seja balizada por frentes de estudo que a sustentem. O duplo movimento efetuado para a realização deste trabalho, ou seja, o de uma investigação teórica articulada a uma proposição de prática possibilitou tanto a investida em um processo de criação implicado com questões de interesse dos autores quanto o embasamento necessário para a justificativa da proposta final. Com efeito, conclui-se que a produção em arte contemporânea exige o enfrentamento de

questões tanto amplas como particulares, e que o investimento em sua potência parece cada vez mais necessário no tempo em que vivemos, seja por meio de intervenções urbanas ou de outras formas de expressão.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

CINEMA DE ANIMAÇÃO: UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA DE "O SUBMARINO AMARELO"
(1968)

FERNANDO TEIXEIRA LUIZ

Este artigo faz parte de uma investigação científica maior, intitulada Poéticas do Cinema de Animação, que tem como meta abordar as propostas estéticas do desenho animado, evidenciadas a partir de determinada concepção de arte, infância e construção de heróis. Dada a necessidade de recorte do objeto, o artigo, pautado em uma perspectiva sincrônica e diacrônica do texto, centra-se no longa-metragem Submarino Amarelo (1968), que apresenta os integrantes da banda inglesa The Beatles como protagonistas em um roteiro alternativo às propostas dos estúdios Disney, Warner e Hanna-Barbera. O presente estudo ocupa-se em problematizar alguns traços inscritos na produção de desenhos animados veiculados entre as décadas de 1960 e 1970, em que ganhavam força lançamentos de títulos alternativos no mercado cinematográfico, como, no caso, o título "Submarino Amarelo" (1968). Para tanto, optou-se, com base na semiótica, pela análise documental, centrada na seleção e leitura de três cenas do desenho, verificando os signos empregados e os efeitos de sentido aqui desencadeados. Assim, optamos por debater a animação Submarino Amarelo, centrada nas aventuras dos Beatles por um espaço transreal materializado em diferentes mares, em que o nonsense, a lógica do absurdo, predominava em meio a uma infinidade de signos que se entrelaçavam na construção de uma rede de sentidos que exigia um leitor atento aos códigos estéticos em evidência. Este trabalho pertence à aluna Renata Canfora, do curso de Artes Visuais. Trata-se de seu TCC e já foi defendido em dezembro de 2017. Será apresentado pelo orientador na Jornada para que o processo possa ser devidamente finalizado no sistema.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

DISCUSSÃO SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO "OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL" SOB A ÓTICA DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

JOANA SANCHES JUSTO

VICTOR HUGO DE SOUZA ZORZETTO

SARA MANEA FERREIRA

A discussão sobre a relevância da articulação da Tríade ensino, pesquisa e extensão na graduação fomenta reflexões sobre a importância de o conhecimento produzido em sala de aula ultrapasse o âmbito universitário e esteja acessível à comunidade, para além dos muros acadêmicos. Para tanto, o projeto "Olhartista: Projeto Arte no Hospital" foi escolhido como objeto de análise desta pesquisa a fim de articular discussões a respeito do conhecimento e sua extensão ao contexto em que se insere. Em linhas gerais o presente trabalho teve por objetivo identificar se o projeto "Olhartista: Projeto Arte no Hospital" se enquadra nas diretrizes curriculares propostas no âmbito nacional e da respectiva universidade, nesse sentido, avaliando se o mesmo contempla a tríade ensino, pesquisa e extensão. Tratou-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, em modalidade de pesquisa bibliográfica e documental. Iniciou-se a pesquisa por meio do levantamento de material bibliográfico, livros e artigos, bem como das diretrizes: curriculares nacionais, do projeto pedagógico da universidade e do curso de artes visuais. Em uma segunda etapa a coleta de dados foi realizada através dos relatórios semestrais do projeto cadastrado na pró-reitoria de extensão. É possível analisar com base nos relatórios produzidos que a participação dos alunos não estão restritas apenas ao ambiente acadêmico pois a partir de discussões sobre arte com os pacientes foram trazidos conteúdos em que justificam a práxis, uma vez que os graduandos levam o conhecimento teórico através das aulas/discussões expostas, sendo possível elencar novas percepções nos mesmos adquiridas através do olhar do paciente mencionados por eles: "O cuidado com a nossa casa (corpo)" após a exposição de um plano de aula sobre intervenções que abordam questões ambientais. Ou: "A arte é única, o artesanato eu "copio" a partir de um modelo", comentário feito em uma das discussões sobre as obras de Arthur Bispo do Rosário. Foi identificado que o projeto olhartista se enquadra no entrelaçamento dos componentes do Tripé. No âmbito do ensino, os alunos articulam conhecimentos adquiridos nas disciplinas de história da arte, metodologia de ensino da arte, psicologia da aprendizagem, didática e análise e crítica de arte para elaborar planos de aula e planejar discussões sobre arte moderna e contemporânea. Quanto à pesquisa, para participar do projeto Olhartista, o aluno deve estar envolvido com uma iniciação científica, cujo tema será abordado nas ações extensivas realizadas no hospital. Na extensão, ocorre a transmissão desse conhecimento para fora da Universidade, aos pacientes e acompanhantes da oncologia que, com diferentes olhares e percepções integram

tais conhecimentos ao seu cotidiano. Dessa forma, o projeto de extensão "Olhartista: projeto arte no hospital" fomenta novos questionamentos que instigam os alunos a estudarem novos fenômenos, pesquisarem e transmitirem seus conhecimentos à comunidade. Foi identificado que o projeto Olhartista se enquadra no entrelaçamento dos componentes do Tripé. No âmbito do ensino, os alunos articulam conhecimentos adquiridos nas disciplinas de história da arte, metodologia de ensino da arte, psicologia da aprendizagem, didática e análise e crítica de arte para elaborar planos de aula e planejar discussões sobre arte moderna e contemporânea. Quanto à pesquisa, para participar do projeto Olhartista, o aluno deve estar envolvido com uma iniciação científica, cujo tema será abordado nas ações extensivas realizadas no hospital. Na extensão, ocorre a transmissão desse conhecimento para fora da Universidade, aos pacientes e acompanhantes da oncologia que, com diferentes olhares e percepções integram tais conhecimentos ao seu cotidiano. Dessa forma, o projeto de extensão "Olhartista: projeto arte no hospital" fomenta novos questionamentos que instigam os alunos a estudarem novos fenômenos, pesquisarem e transmitirem seus conhecimentos à comunidade.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

DIÁLOGOS ENTRE HEGEL E MARGRITTE SOBRE O BELO, ESTÉTICA E A ARTE E SUAS POSSÍVEIS
ARTICULAÇÕES COM A PSICANÁLISE LACANIANA

JOANA SANCHES JUSTO

Duas grandes influências para arte em momentos diferentes trouxeram importantes contribuições para o enriquecimento artístico e filosófico, a partir do caráter humano de produzir pensamento e conhecimento. De um lado Hegel, que é precursor no pensamento da autonomia da arte enquanto conhecimento; e de outro lado Magritte, o artista que ao se apropriar desses conceitos entre tantos outros filosóficos e poéticos, executou em suas telas, obras com relações diretas ao pensamento hegeliano. a proposta da pesquisa foi a de proporcionar um diálogo entre o conceito de belo artístico proposto por Hegel com as obras de Magritte. Além disso questionamos se o conceito de belo abordado por Lacan no seminário 7 se refere ao mesmo conceito em Hegel. Tratou-se de um estudo de cunho bibliográfico portanto a busca do material foi realizada em livros, como o Dicionário HEGEL de Michael Inwood, HEGEL da coleção Os Pensadores, fenomenologia do espírito I e II de HEGEL, curso de estética o sistema das artes de HEGEL, René Magritte O pensamento tornado visível de Marcel Paquet bem como o seminário 7 de Lacan e outros artigos de referência na psicanálise lacaniana. Para seleção das obras de Magritte o critério utilizado foi à influência dos conceitos hegelianos nas obras do artista que a certa medida caracteriza a filosofia de Hegel sobre a arte, conceito e consciência de si a fim de identificar o peso do pensamento hegeliano na particularidade artística de Magritte, pensamentos que vão ao encontro da sistematização do belo trazida pelo filósofo, da verdade absoluta da obra de arte mediante a leitura de Hegel e Magritte. O posicionamento de Hegel frente à arte é que não se pode jamais acontecer de forma acidental: cada um dos elementos deve corresponder à orientação racional o que resulta na erudição do indivíduo. Magritte afirma que na medida em que a obra de arte se dirige a uma percepção sensorial ela é uma criação pura do espírito, e não deve nascer de uma comparação e sim da aproximação de duas realidades. Sua pintura revela o inesperado, os objetos da pintura estão livres dos laços representativos com o mundo exterior ao do espírito e, com isso, o artista proporciona a vivacidade de seu pensamento em suas obras. Tanto para Magritte quanto para Hegel a arte encontra seu real valor quando traz para si a consciência de si, se despreendendo de valores preestabelecidos para se firmar e que não somente pela semelhança do externo, mas sim mediante ao pensamento que se tem sobre o mesmo, ao conceito que se apreende a cerca dos conhecimentos generalizados, é quando a arte toma o posto de ideal e passa a representar a si. Quanto ao Belo em Lacan, pudemos observar que na busca do Belo, do Um, o sujeito se lança ao desejo. Mas não pudemos estabelecer claras relações entre a função do belo para Lacan e o belo artístico de Hegel. Hegel

parece ter mais influenciado Lacan na constituição do sujeito, no estágio do espelho do que na função do belo propriamente dita.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

DOM QUIXOTE: UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA DA OBRA DE SALVADOR DALÍ

FERNANDO TEIXEIRA LUIZ

O propósito deste trabalho de conclusão de curso é apresentar uma possibilidade de análise semiótica das ilustrações veiculadas em Dom Quixote, recriadas por Salvador Dalí. O estudo justifica-se em meio à crítica ainda incipiente em torno da articulação intersemiótica entre literatura e artes visuais. Nesse sentido, há um considerável aparato teórico que contempla as relações intertextuais, estilísticas e metaficcionalis da obra de Cervantes, problematizando-a a partir de uma dimensão semântica e pragmática do discurso, mas não ainda abordando os aspectos sógnicos que o aproximam de Dalí a partir de suas releituras das aventuras do cavaleiro da triste figura. Vigora ainda, nos meandros da pesquisa, o anseio de problematizar a articulação entre os dois artistas, que se encontravam em contextos distintos e com propostas inovadoras tanto para os estudos literários quanto para os debates em torno das artes visuais em perspectivas sincrônicas e diacrônicas. A presente pesquisa centra-se nas obras de Salvador Dalí, recriando, com o pincel, a figura de Dom Quixote. Nesse sentido, a investigação científica visa oferecer uma proposta de leitura da obra de Dalí perante o texto de Cervantes. Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, e fundamentada na vertente semiótica do texto e na crítica literária contemporânea. Para tanto, temos o apoio teórico e bibliográfico de Costa Val (2006), Platão e Fiorin (2007), Martins (1982), Trevizan (2000) e Santaella (1983), bem como de outras referências primordiais, como as teses de Flores (2007) e Linardi (2007). Para a realização da pesquisa, foi ainda fundamental a leitura da primeira parte da paródia do romance de cavalaria de Miguel de Cervantes "El ingenioso hidalgo Don Quixote de La Mancha" escrita em 1605. Em linhas gerais, o estudo mostrou grande relevância e contribuição para a formação docente e acadêmica, centrada na relação entre as duas artes: a literatura e a pintura. Contemplava também o estudo da vertente semiótica e sua importância na educação escolar, centrando-se no ato de ler a imagem, compreendê-la em um sentido amplo e pragmático. Nesse viés, a investigação científica verificou as inúmeras possibilidades de sentido que o texto de Cervantes oferece (plurissignificação), permitindo múltiplas recriações visuais por artistas como Dalí. O diálogo entre Cervantes e Dalí foi problematizado com base em três quadros que contemplavam a releitura das proezas e façanhas de Dom Quixote. Os signos inscritos no texto de Cervantes ganhavam novas conotações na pintura de Dalí. Evidenciava-se, desse modo, não a simples tradução visual do romance, mas, sobretudo, a coerência intersemiótica, uma vez que o texto visual constituía uma releitura que dialogava a todo momento com a proposta de Cervantes, instaurando novos signos de teor altamente polissêmico.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

GILBERTTO PRADO: ARTE TELEMÁTICA

LULI HATA

O presente trabalho propõe a análise de uma arte que prescindiu de espaços expositivos tradicionais, como as galerias e os museus, e dispõe-se de novos espaços, mais especificamente, espaços virtuais, com a proposição da comunicação entre diversos espectadores localizados em espaços distintos. Trata-se da arte telemática, abordada a partir da obra "Desertesejo" (2000), do artista e professor Gilberto Prado, de maneira a esclarecer o seu conceito e o seu contexto. Uma das características desse tipo de produção é a aproximação do espectador com a obra no campo da realidade virtual, em uma interação ativa. A pesquisa ancorou-se em fontes bibliográficas, com fundamentação teórico-metodológica nos estudos sobre arte contemporânea, para verificar o modo como o conceito de campo expandido ou ampliado da arte (Krauss) pode ser aplicado à obra em questão. O conceito foi formulado por Krauss (1979) como resultado de sua tese sobre a escultura contemporânea, que se situa no espaço como não arquitetura e como não paisagem. Ou seja, a escultura contemporânea é uma construção sem função arquitetônica nem paisagística e pode se inserir tanto na paisagem natural quanto na urbana. Em seus estudos, a autora defende que o corpo do espectador é requisitado como campo de experimentação da obra escultórica, transformada, na contemporaneidade, em instalações, objetos, intervenções e performances. Compreender o conceito de arte telemática, analisar a obra do artista Gilberto Prado, "Desertesejo", transmitir informações a respeito deste tipo de arte sobre a qual as pessoas quase não escutam falar, analisar o aspecto interativo da arte telemática e, principalmente, verificar se o conceito de campo expandido ou ampliado da arte (Krauss) aplica-se à obra. . Compreender o contexto artístico de uso de novas mídias; . Compreender o conceito de arte telemática . Trazer conhecimento a respeito deste tipo de arte; . Analisar a obra "Desertesejo". Pesquisa de natureza bibliográfica A reflexão de Krauss (1979) sobre o campo expandido ou ampliado da escultura parte da tese da renúncia à lógica dos monumentos e da busca pela apropriação de novos lugares. Embora a autora não trate do ambiente virtual, ainda é possível fazer uma analogia desse conceito com a obra "Desertesejo", já que esta se realiza em um espaço além do tradicional, numa dimensão considerada acessível (no caso a internet), ao mesmo tempo em que possibilita uma interação entre o espectador e a obra, e mais do que isso, possibilita a interação entre vários espectadores dentro da obra, ainda que estejam em lugares distintos. Conclui-se que é possível aplicar o conceito de campo expandido ou ampliado à obra "Desertesejo", a partir do

momento em que ela não está em um espaço físico e delimitado e a obra é um ambiente construído que não é arquitetura e nem é paisagem. Pesquisa realizada por estudantes licenciadas (2017) no curso de Licenciatura em Artes Visuais da UNOESTE, sob orientação da Profa. Dra. Luli Hata

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

KAHLO E FALO: UMA ESCUTA PSICANALÍTICA SOBRE O FEMININO NAS OBRAS E DIÁRIOS DE FRIDA.

JOANA SANCHES JUSTO
BARBARA LOPES NARDINO

A presente pesquisa se trata de um escuta psicanalítica das obras e diário de Frida Kahlo. Suas obras são marcadas por elementos expressionistas e surrealistas, ricas em cores vibrantes. Outro elemento marcante nas obras de Frida é a sua feminilidade. A psicanálise, ao colocar o enigma da feminilidade, mais do que fechar conceitos ou respostas, abriu questões. O enigma ainda se mantém, desde Freud. A presente pesquisa, cujo trocadilho no título - Kahlo e falo - aponta para uma escuta que se estende para além de conteúdos verbalizados, e apresentam-se nos ditos (e, porque não, nos inter-ditos) que não calam, insistem em mostrar-se: Kahlo fala, em suas obras e diários, e expressa suas construções na vida, na relação com seu marido, com sua mãe, com seu corpo adoecido, trazendo questões sobre o feminino, a maternidade e a conjugalidade. O trabalho teve como objetivo investigar a construção do feminino nas obras e diários de Frida Kahlo de acordo com as teorias de Sigmund Freud e Jacques Lacan a partir da relação da menina com o falo no complexo de Édipo. a coleta de dados se deu tanto em artigos e textos científicos quanto em obras artísticas e diários publicados de Frida Kahlo. Para análise dos dados coletados foram utilizados, além dos apontamentos freudianos sobre o Édipo e a sexualidade femininos, principalmente os livros do Seminário de Jacques Lacan, e o livro "O que Lacan dizia das mulheres" de Soler. As pinturas de Frida expressam seu encanto pela procriação, bem como seu desespero por não ter filhos. "Eu e minha boneca", 1937, mostra Frida e uma boneca nuas sentadas em uma cama de criança. Por conta dos abortos e pela compreensão de que não teria filhos, Frida disse que queria morrer. Segundo Freud (1931), o desenvolvimento da sexualidade feminina é árduo, pois a menina reluta em entender que a diferença das genitálias é anatômica, e acredita que possuía pênis e que depois foi castrada. Mas, a renúncia pelo falo não é tolerado sem uma alguma tentativa de compensação, portanto, por meio da simbolização, ela renuncia o falo por um bebê. Freud (1924), afirma que os dois desejos, o do falo e o de bebê, permanecem cristalizados no inconsciente. Foi possível perceber que o feminino aparece nas obras de Frida ora com um caráter de perda, castração (como na obra "Eu e minha boneca" de 1937), ora marcado por uma sensualidade que coexiste com seus sofrimentos. Há também elementos femininos e masculinos que exibem a ambivalência de Frida em relação à identidade feminina, como no autorretrato que está com os cabelos cortados e com vestimentas masculinas. Suas obras ajudavam a conduzir suas maiores dores, principalmente a perda, ao desejo de ter filhos, os abortos e ao seu encontro com a castração. A psicanálise e as obras de Frida são marcadas

pela falta. Não há amor sem falta. A feminilidade é produzida por uma perda, que é, primordialmente, perda do falo, a falta é um significante para a sexualidade feminina.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

O ATO DE CRIAÇÃO EM ARTE SEGUNDO GILLES DELEUZE: FRANCIS BACON E A PINTURA DA
SENSAÇÃO

AUGUSTO CORDEIRO GONCALVES

ADRIANA PEDRASSA PRATES

Ao se pensar em criação, diferentes tipos de produção humana podem ser discutidos. A Arte é uma delas. Genericamente vista como exemplo em termos de criação, essa área possui uma produção difícil de se conceituar e delimitar. Do que trata afinal, a criação em arte? Na procura de algo que pudesse funcionar como referência atual para o entendimento da especificidade da criação em arte, tão importante para o desenvolvimento de um trabalho na área, especialmente via a docência, esta pesquisa voltou-se para a produção do filósofo pós-estruturalista Gilles Deleuze (1925-1995), trazendo à tona a sensação como conceito chave para a presente investida. A pesquisa é dividida em duas partes: a primeira parte investiga a imersão deleuziana na obra do pintor Francis Bacon adentrando a rede conceitual necessária para o entendimento da sensação como via da criação em arte. A segunda parte traz apontamentos relativos a tal estudo de modo a se extrair daí a articulação necessária à produção de algumas diretrizes para a docência em arte na contemporaneidade. A pesquisa tem como fontes referenciais o livro de Gilles Deleuze "Francis Bacon: Lógica da sensação" (2007), bem como o capítulo Percepto, Afecto e Conceito, de seu livro O que é filosofia(1992) produzido em parceria com Félix Guattari. Conta ainda com o texto O ato de criação, transcrição de uma conferência de 1987 e com o livro de David Sylvester Entrevistas com Francis Bacon (2007) Trata-se, pois, de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, seguida de análise crítica da elaboração realizada. Duas considerações se destacam após a conclusão da investigação conceitual realizada no projeto, que são desenvolvidas na segunda parte da escrita. A primeira diz respeito à visão do pensamento como criação em Deleuze e as suas diferentes instâncias - a Arte, a Ciência e a Filosofia - recusa quaisquer hierarquias, rompendo modelos estabelecidos que, no mais das vezes, ressaltam a Arte como sinônimo de criatividade, a Ciência como reveladora de uma verdade universal e a Filosofia como ferramenta de reflexão sobre outras matérias de conhecimento. Modelos negados por Deleuze e que se mostram insuficientes para compreender as produções humanas. A segunda reflexão se dá em atenção à possibilidade trazida por Deleuze de uma relação com a arte que é antes, a do encontro, do corpo, do afecto e do percepto, diferente de algo que se constituiu há décadas como referência ideal para essa relação: a via cognitiva. Tal ideia permite a problematização, portanto, de metodologias que se estabeleceram como referenciais no estudo da arte. trazendo ao campo uma discussão de extrema importância nos tempos atuais. Ambas considerações podem convergir para a educação em arte, tanto em

ambiente escolar como informal. Parte destas considerações têm sido levantadas por pesquisadores de um núcleo de estudos do pensamento deleuziano que funciona na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, já referencial no país.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

O CORPO, O TRAUMA E A DOR NA ARTE DE FRIDA KAHLO

ANDREIA RODRIGUES CORTES DOMINGOS

JOANA SANCHES JUSTO

A arte é uma expressão de saberes, emoções, ideias e fatos transformados em símbolos que não precisa, necessariamente, gerar informações conceituais a quem a observa. As obras de Frida Kahlo nos impulsionam a refletir sobre a importância da arte após seu acidente: foi através da arte que Frida conseguiu por alguns momentos se distanciar do sofrimento da dor no seu corpo? Frida representou na maioria de suas obras a dor física e a angústia do seu casamento e perdas? Nesse sentido, a proposta da presente pesquisa é discutir a relação entre a vida, a obra e a debilidade física, investigando a importância que a arte teve na vida de Magdalena Carmen Frida Kahlo Y. Calderón. Assim, buscamos identificar as possíveis correlações entre os acontecimentos de sua vida e as obras produzidas em tais momentos. Entendemos que Frida Kahlo foi uma das mais importantes pintoras mexicanas do século XX, que a despeito de ter tido uma vida muito conturbada, desde a saúde e relacionamentos, destacou-se por ser uma artista singular. Discutir a produção artística de Frida Kahlo relacionada à sua história de vida, ao trauma físico e à dor. A pesquisa foi bibliográfica e realizada, portanto, através de artigos, livros, teses e dissertações sobre a vida e obras de Frida Kahlo, de modo em que analisamos tais dados com um olhar analítico, fazendo uma correlação com a teoria estudada, através da análise de conteúdo. A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa, que tem como objetivo uma análise detalhada, sintetizada e especulativa do tema a fim de compreender e familiarizar-se mais com o conteúdo e ser capaz de levantar hipóteses (GIL, 2008). A obra a coluna partida de 1944 foi realizada quando Frida Kahlo reduziu suas atividades, por conta de sua saúde. Ela tinha constantes dores na coluna e no pé, tendo que ter repouso absoluto. O médico encomendou um colete de aço, que por um certo período diminuiu seu sofrimento. Sem esse suporte do colete ela não conseguia se sentar nem ficar em pé; teve que ficar confinada na cama por cinco meses. De acordo com Herrera (2011) Frida teve que usar ao todo 28 coletes, sendo um feito de aço, dois de couro e os demais de gesso. Este autorretrato é como um grito silencioso. A artista transforma nesta obra a dor na imagem dando uma intensidade de seu próprio sofrimento, a experiência de angústia física e emocional pela qual passava neste período. A característica mais marcante nas obras de Frida Kahlo é sua necessidade de expressar seus estados emocionais, a artista não produzia alegorias ou mimetismos e sim sua vida. A artista através da arte olha para si mesma e para suas dores, suas angústias, seu trauma e sua resiliência. Busca na arte uma forma de sobreviver diante de tanto sofrimento, que se tornou mais suportável ao pintar sua própria história. A característica mais marcante nas obras de Frida Kahlo é sua necessidade de

expressar seus estados emocionais, a artista não produzia alegorias ou mimetismos e sim sua vida. Seus autorretratos eram uma forma de passar sua dor do corpo e seu trauma em sua arte, de imprimir a intensidade de seu sofrimento e ao projetar para fora de si e para dentro das telas a sua dor, neste seu trabalho a coluna partida lhe possibilitou expressar e elaborar pensamentos e emoções profundas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

O MUNDO SOB O OLHAR DO ARTISTA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA A EDUCAÇÃO.

ARIELE SILVA SALVADOR

JOANA SANCHES JUSTO

O ensino da arte envolve uma conscientização e valorização do ser humano, não pelo o que ele tem de material ou pelo seu valor econômico e sim, a valorização dele como pessoa, capaz de criar e recriar. Através da arte o homem pode reconhecer sua existência, sua dignidade, seu poder de ser e estar no mundo fazendo parte dele, vivenciando seus direitos e deveres de cidadão ativo e atuante da sociedade. É uma pena que muitos educadores que não estão preparados tomam as artes visuais como uma matéria não tão importante e acabam passando isso para alunos e pessoas com as quais convivem no ambiente escolar, o que as fazem olhar para a arte como uma simples aula de desenho livre, sem nenhum embasamento teórico e nada mais. O referido trabalho teve como objetivo geral discutir a importância do contato do aluno com a arte e o desmerecimento desta matéria no contexto escolar. Como objetivos específicos, refletir sobre a experiência vivenciada no estágio de observação dentro da escola, bem como sobre o posicionamento do professor em sala de aula e abordar o papel da arte na educação, assim discernindo as complexidades enfrentadas pelos professores no ensino de arte. Quanto à metodologia, a pesquisa empregou a forma dedutiva, que parte de leis gerais para a compreensão de questões locais. A indagação teve uma abordagem qualitativa, para que se compreendesse a importância da arte nas escolas na construção de um olhar crítico-reflexivo. Ao discutirmos a importância da arte na formação acadêmica dos alunos e o desmerecimento que essa matéria sofreu e ainda sofre nas escolas notamos que muitas vezes tais discussões e posicionamentos vitimizantes acabam produzindo algo que queremos evitar, pois de tanto discutirmos sobre a importância da arte fazemos com que as pessoas olhem para essa matéria com certo preconceito. Ao iniciar a seguinte pesquisa tinha como objetivo geral discutir a importância da arte na formação acadêmica dos alunos e o desmerecimento que essa matéria sofreu e ainda sofre nas escolas, mas no decorrer do trabalho notei que muitas vezes tais discussões e posicionamento vitimizante acabam produzindo algo que queremos evitar, pois de tanto discutir sobre a importância da arte, fazemos com que as pessoas olhem para essa matéria com certo preconceito. Concluímos através desta pesquisa que o ensino de artes permanece enraizado às técnicas de ensino das décadas de 30 a 70, permeando nas salas de aula as atividades tradicionais e tecnicistas apartadas de um verdadeiro saber artístico. Outras dificuldades enfrentadas pelos docentes são a falta de materiais para a realização das atividades e os horários das aulas, que geralmente são encaixadas entre outras aulas. Diante dos fatos analisados, observamos que o ensino de arte não é tão valorizado como realmente deveria ser. Alunos, pais e até mesmo os

próprios funcionários da escola já tem uma concepção formada de que a arte não é importante e nem faz falta na formação.

Extensão

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

OLHARTISTA: PROJETO ARTE NO HOSPITAL.

JOANA SANCHES JUSTO

ANDREIA RODRIGUES CORTES DOMINGOS

SARA MANEA FERREIRA

VICTOR HUGO DE SOUZA ZORZETTO

As manifestações artísticas podem produzir transformação e renovação do espaço inóspito do hospital, promovendo a humanização e o bem-estar de pacientes e acompanhantes, tirando-lhes o foco da dor e da doença. Através da Arte é possível melhorar a qualidade de vida daquele que está internado, dos acompanhantes, dos funcionários ou dos que estão ali apenas para uma consulta. O contato com conteúdos de cultura e arte e com o olhar do artista - um olhar estético, crítico e reflexivo - produz sensibilizações e reflexões que transformam a percepção sobre o ambiente, sobre si mesmo e sobre o mundo. Assim, no contato com a arte o participante poderá desenvolver seu próprio senso estético e crítico, um novo olhar que pode favorecer a humanização, o resgate da identidade e do repertório cultural despertando novas possibilidades de lidar com o contexto de internação e adoecimento. Propor discussões e reflexões sobre a função da Arte no hospital regional de presidente prudente que envolvam funcionários e, principalmente, pacientes e acompanhantes. Promover o pensamento crítico-reflexivo sobre temas relevantes em Artes Visuais e áreas afins; Propor discussões e diálogos com os participantes sobre arte e suas correlações com a vida cotidiana e atualidades contemporâneas. Criar condições para que os participantes construam um olhar artístico e estético sobre as obras e temas discutidos. A partir de uma pesquisa científica realizada por cada aluno participante do projeto são realizadas discussões sobre Arte, decorrentes dos temas pesquisados. São ministradas aulas semanais expositivas e dialogadas sobre temas, obras e artistas previamente escolhidos pela coordenadora, juntamente com os alunos e participantes do projeto. Semanalmente os alunos se reúnem com a professora coordenadora do projeto para elaborar o cronograma de atividades, estudar a teoria relacionada ao projeto, discutir as ações extensivas e fazer supervisão das atividades realizadas com os pacientes e acompanhantes. Alguns pacientes entendem de Arte e tecem grandes discussões com os alunos e participantes. Os pacientes fazem reflexões sobre as obras apresentadas e discutem os assuntos, cada um da sua forma, mas se posicionando não como desconhecedores da Arte, mas sim como participantes implicados nas discussões. Os alunos de artes e de psicologia puderam vivenciar na prática o que estudam em sala de aula, muitas vezes se surpreendendo com resultados inesperados: mais do que ensinar os pacientes e acompanhantes, são os próprios alunos que podem se reconhecer no papel de aprendizes. Este projeto de extensão continuamente nos faz verificar a importância de estender à comunidade o conhecimento

apreendido na universidade. Mais ainda, percebemos que uma transmissão só é possível quando o aluno conhece profundamente o tema, o contexto, as técnicas que deseja discutir. Ou seja, uma extensão nunca pode prescindir do ensino e da pesquisa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Artes

REFLEXÕES SOBRE UMA DIDÁTICA MUSICAL POSSÍVEL AO FUTURO PEDAGOGO

CLAVIO HAMMER DE SOUZA FRANCO

JAQUELINE SANTANA CURZEL

PATRÍCIA L. L. MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA

MARCELO LUIZ ALVES DE ARAUJO CARVALHO

LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA

A formação inicial dos futuros pedagogos envolve saberes de diferentes naturezas. Além da compreensão sobre como o ser humano aprende (aspectos cognitivos) e conhecimentos didáticos (relações de ensino e de aprendizagem; teoria e práxis) existe ainda o entendimento sobre diferentes conteúdos e metodologias de cada uma das áreas de conhecimento humano acumuladas historicamente. Nesse sentido, destacamos os conteúdos e metodologias em música e questionamos qual ou quais abordagens didáticas podem ser mais interessantes para esse futuro profissional que não é especialista na área. Dessa forma o objetivo da pesquisa é apresentar, refletir e discutir sobre alguns conteúdos e metodologias em educação musical que, a nosso ver, são possíveis de serem compreendidas pelo pedagogo em formação e que esse vislumbre a possibilidade de desenvolver atividades musicais significativas com seus futuros estudantes no espaço escolar. Para tanto a pesquisa será teórica e bibliográfica. Utilizando a divisão realizada por Fonterrada (2008) em primeira e segunda gerações de métodos ativos em música, selecionamos cinco educadores musicais da primeira geração e dois da segunda. Os autores da primeira geração são: Dalcroze, Willems, Kodály, Orff, Suzuki. Da segunda geração, Schafer e Koellreutter. Os métodos ativos da primeira geração de educadores musicais foram desenvolvidos, em sua maioria, na Europa no início do século XXI. Historicamente, o contexto envolvia a primeira e segunda Guerras Mundiais e, dessa forma, o objetivo dos educadores musicais era auxiliar na reconstrução cultural de seus países devastados pelas guerras. Dessa forma, as abordagens envolvem atividades musicais lúdicas, coletivas e sem ter a formação musical instrumental como prioridade. Esteticamente, esses métodos enaltecem a música tonal e métrica fruto de uma tradição ocidental da música caracterizada por valorizar esse sistema musical em detrimento de outros. Já as abordagens da segunda geração condizem com uma estética musical característica do século XX que questiona a métrica e a altura definida como elementos únicos para se fazer música. Dessa forma, compositores como Schafer (no Canadá) e Koellreutter (no Brasil) valorizam as atividades de escuta e ampliam a noção de criar e fazer música para além dos modelos estabelecidos na Europa e legitimados pelas orquestras nas salas de concerto. Cientes de que os cursos de Pedagogia não visam formar o professor especialista em música, concluímos que as abordagens de Schafer e Koellreutter são mais interessantes de serem desenvolvidas com

os professores generalistas em formação. Isso porque nessas abordagens a escuta é valorizada e as atividades de criação ganham destaque perante atividades que envolvem cantar afinado, se manter no pulso, acertar o ritmo e tocar um instrumento musical. Características estas dos métodos ativos da primeira geração e que exigiram do estudante de pedagogia, estudo e dedicação equivalente ao exigidos aos especialistas.

Letras

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

A FORÇA DAS INTERFERÊNCIAS DO REGIONALISMO NA NORMA CULTA DA LÍNGUA
PORTUGUESA: A LITERATURA DE CORDEL

MARILANI SOARES VANALLI
KELVIA VIGILATO GOUVEIA FERREIRA
BIANCA VENESIANO DE ANDRADE
CRISLAINE REGO VIEIRA

A oralidade faz parte do cotidiano, uma vez que podemos geralmente, conversar com mais informalidade ao estarmos fora do ambiente de trabalho, em uma reunião com os amigos e, na maior parte das vezes, pelas redes sociais. Porém, há momentos em que a coloquialidade não se encaixa. Talvez, a norma culta não seja tão utilizada à comunicação entre amigos, família e outros, mas sua presença é notável. A oralidade surgiu através de várias e distintas formas, seja por junção de palavras ou abreviação das mesmas. O importante é ressaltar que, ao ser analisada pela fala, a oralidade pode não ser considerada um erro. Entretanto, gramaticalmente a forma pela qual muitos brasileiros utilizam-na, não é correta. . Discutir as formas de interferência do regionalismo na língua culta; . Observar as variedades linguísticas nordestinas; . Entender a literatura de cordel como forma de interferência regional nordestina; . Analisar obras da literatura de cordel. Realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, com um apoio bibliográfico elaborado a partir de materiais já publicados como, por exemplo, artigos científicos e livros de autores da área dos quais dominam o tema em questão. Os mesmos forneceram subsídios teóricos bastante relevantes. Isto significa que o pesquisador qualitativo estuda coisas em seu ambiente natural, tentando dar sentido ou interpretar os fenômenos, segundo o significado que as pessoas lhe atribuem, segundo mencionam Denzin et al, 2006; Gil, 1987; Lakatos & Marconi, 1993. Com base em toda a pesquisa realizada durante este período, foi possível compreender a dimensão da Língua Portuguesa e a riqueza lexical que nosso país possui. Ao utilizar o regionalismo e a oralidade, autores como Patativa do Assaré, transmitem emoção, conseguem nos transportar para o poema de forma leve e espontânea. A presente pesquisa permitiu ampliar a visão de muitos que, assim como nós, restringiam-se apenas à Norma Culta da Língua, sem considerar suas variações, não podendo, assim, extrair elementos linguísticos únicos da cultura nordestina. Notamos mediante aos poemas analisados, como a fala, muitas vezes, pode exprimir nossos pensamentos melhor que a escrita. Determinado conhecimento permitiu ampliar nosso vocabulário, com expressões

peculiares e até mesmo lúdicas. Por fim, é bom vermos que o cordel possui mais respeito nos dias de hoje, pois, antigamente, era apenas uma representação regionalista. Hoje, determinada representação se estende e abraça todo o Brasil, representando uma cultura nacional e fazendo com que esse tesouro linguístico seja reconhecido, sem utilizar, nesse caso, a Norma Culta.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

A SIMBIOSE ENTRE A LITERATURA E A GASTRONOMIA NO CONTO "O JANTAR" DE CLARICE LISPECTOR

TCHIAGO INAGUE RODRIGUES

VANESSA HANAYO SAKOTANI

Este estudo lança mão de duas importantes habilidades nas quais o homem desde os primórdios desenvolveu e aprimorou: o ato de alimentar e o de escrever. A pesquisa contribui no enriquecimento da fortuna crítica de Clarice Lispector. Além disso, ao promover o diálogo de seus contos com a Gastronomia, buscou evidenciar como a escrita e o paladar podem estabelecer relações simbióticas e, assim, desnudar características específicas da sociedade (contexto da produção), bem como constituir diálogos com a contemporaneidade. Analisar o corpus de modo crítico-interpretativo, observando as relações que são estabelecidas com os alimentos descritos e as sensações transmitidas tanto pelas personagens quanto para o leitor; Relacionar à análise os elementos culturais que envolvem a gastronomia; Estabelecer as relações dialógicas entre a gastronomia e a literatura. A partir do corpus selecionado foi realizada a leitura, a pesquisa bibliográfica e a análise crítico-interpretativa. O método de abordagem empregado foi o dedutivo, que consiste em duas modalidades: o histórico e o comparativo. Através da leitura do conto "O jantar" de Clarice Lispector foi possível estabelecer conexões entre a literatura e a gastronomia a partir das obras de estudiosos na área da Gastronomia como Massimo Montanari e Ariovaldo Franco. É inegável que a história da humanidade se mistura com a história da alimentação humana, pois o que propiciou a evolução do homem foi o domínio das técnicas de cocção e preparo dos alimentos, que os distinguiu de outros animais. Algo que no início foi apenas para saciar um extinto de sobrevivência; tornou-se um ritual com peculiaridades de cada povo. A comida, o alimento tornou-se elemento de união social, fraternidade, companheirismo, compartilhamento. Neste trabalho, foi possível observar as relações entre o conto "O jantar" com aspectos importantes da gastronomia, pois o mesmo descreve uma situação que acontece em um restaurante, em que o narrador descreve em detalhes tudo que acontece em uma mesa onde um casal está fazendo uma refeição, com grande destaque aos movimentos feitos pelo homem. O narrador relata a grande quantidade que o homem come, por ser robusto e grande. Para Montanari (2013) o fato de comer bastante, ostentar a comida tem ligação com "um comportamento de classe" que remete a uma situação de privilégio social e poder. No conto, a autora dá uma grande ênfase no momento em que o homem que ela observa come um pedaço de carne, descrevendo os movimentos e a situação detalhadamente. A importância da união ao fazer uma refeição e do seu significado, o prazer à mesa, o papel da carne numa refeição ou banquete acompanhada de uma bebida, a boca como instrumentos sensorial importantíssimo

no ato de comer, a fome como instinto de sobrevivência e a comida como cultura, foram aspectos importantes destacados ao longo do conto, com base em obras que são referências na gastronomia. É inegável que a história da humanidade se mistura com a história da alimentação humana, pois o que propiciou a evolução do homem foi o domínio das técnicas de cocção e preparo dos alimentos, algo que os distinguiu de outros animais. Foi possível observar as relações entre o conto "O jantar" com aspectos importantes da gastronomia, pois o mesmo descreve uma situação que acontece em um restaurante, em que o narrador narra em detalhes tudo que acontece em uma mesa onde um casal está fazendo uma refeição, com grande destaque aos movimentos feitos pelo homem. A importância da união ao fazer uma refeição e do seu significado, o prazer à mesa, o papel da carne numa refeição ou banquete acompanhada de uma bebida, a boca como instrumentos sensorial importantíssimo no ato de comer, a fome como instinto de sobrevivência e a comida como cultura, foram aspectos importantes destacados ao longo da análise, com base em obras que são referências na Gastronomia.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

AS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO DO SENAC PRESIDENTE PRUDENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CINTIA CAMARGO FURQUIM

Apesar da importância da língua inglesa hoje, a disciplina pode se encontrar deslocada em grades curriculares de alguns cursos. Os cursos técnicos exercem um papel relevante no âmbito da educação profissional e tecnológica, pois objetivam formar profissionais preparados para o mercado de trabalho e seus desafios. O domínio da língua inglesa é, portanto, extremamente importante para o ramo do secretariado. A oralidade no ensino da língua inglesa pode ser vista como as interações verbais e as oportunidades de comunicação oral entre professores e alunos e entre os alunos. A fala é uma das habilidades linguísticas mais usadas no dia-a-dia das pessoas. O engajamento comunicativo oral ocorre o tempo todo nos meios pessoais e profissionais, principalmente nos dias de hoje em que a globalização está estabelecida e fortalecida. Note ainda que para o aprendiz de uma língua, a incapacidade ou impossibilidade de usá-la em interações orais não permite que o mesmo perceba sua utilização prática imediata, o que traz desmotivação. Tendo em vista a importância da língua inglesa hoje e as discussões a respeito de seu ensino no que se refere a abordagens, metodologias, métodos e práticas mais adequadas, o presente trabalho objetivou observar o desenvolvimento linguístico das alunas da primeira turma do Curso Técnico em Secretariado do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) de Presidente Prudente durante o módulo de 40 horas de Inglês ministrado. O curso foi concebido com base em práticas metodológicas e abordagens que propiciam a interação linguística e a oralidade. Foi aplicada uma atividade diagnóstica. Foram aplicadas diversas atividades que enfatizam a oralidade durante o módulo da disciplina de Inglês. A atividade diagnóstica foi reaplicada e os resultados obtidos pelas alunas são analisados. As alunas mostraram, ao iniciarem o módulo de língua inglesa, muito pouco conhecimento estrutural, comunicativo e lexical. Apesar de já terem estudado a língua por ao menos 7 anos na escola de Ensino Fundamental e Médio, não eram capazes de desenvolver qualquer tipo de conversação entre os pares. Entre as 10 alunas que cursaram o módulo de língua inglesa, 6 delas obtiveram menção (nota final) ótimo e 4 obtiveram menção bom, tendo todas conseguido realizar as atividades propostas e o projeto final. Entre os pontos gramaticais que as alunas passaram a aplicar de forma adequada estão o verbo to be no presente, o presente simples, o passado simples e o futuro. As alunas mostraram-se capazes de trocar informações pessoais, falar sobre rotina, atividades pessoais e profissionais, atividades passadas e planos futuros. A ênfase na oralidade possibilita o desenvolvimento linguístico do aluno, pois o mesmo enxerga a língua de forma prática e significativa. As atividades orais e comunicativas que promovem a interação são motivantes e

podem despertar o interesse do aluno pela língua além de permitir que o aluno perceba a importância da língua no âmbito pessoal e profissional.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM "A BOLSA AMARELA"

TCHIAGO INAGUE RODRIGUES

CRISTINA NUNES

BRENDA CARVALHO ALVES

A escolha dos pesquisadores em estudar as estratégias de leitura a partir da metacognição norte-americana é justificada pela recorrente dificuldade de inteligibilidade textual das crianças leitoras frente às diversas obras literárias em que entram em contato ao longo de sua formação. Cabe ao docente ressaltar a importância de que o ato de ler é indispensável para o desenvolvimento e a construção do ser humano em relação ao mundo que o cinge. Assim é necessário o cuidado ao estabelecer "pontos de partida" para a leitura uma vez que esta deve ser realizada de maneira adequada. No intuito de fomentar e promover a leitura, em nosso estudo, estratégias de leitura foram adotadas a partir da obra *A bolsa amarela*, da escritora Lygia Bojunga. Analisar o corpus selecionado a partir das estratégias de leitura embasadas na teoria metacognitiva norte-americana; Analisar elementos estruturais da obra no tocante à narratividade literária; Propor estratégias específicas de leitura para alunos da 6ª série do Ensino Fundamental II; Promover o incentivo a leitura. Foi realizado o levantamento na literatura específica sobre o tema analisado. Após a releitura do corpus e levantamento bibliográfico, promovemos a análise crítico-interpretativa desse texto em consonância à bibliografia proposta. Propusemos estratégias de leitura específicas para o corpus analisado. Pensamos que as estratégias mais adequadas possam ser a inferência e a conexão. O trabalho consistiu em analisar a obra e identificar as melhores estratégias que pudessem ser aplicadas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II. A obra apresenta elementos que deixam a escrita pautada em uma mescla do real com o fantástico, sendo composta por personagens comuns e mágicos. A partir da inferência, acreditamos tratar-se de uma estratégia relevante a fim de podermos incitar a imaginação dos alunos ao mostrar as figuras dos tais personagens, desde suas características físicas até suas expressões faciais em determinadas cenas. Isso também serve de auxílio para a efetiva e plena compreensão do aluno diante do enredo. É interessante elaborar conexões entre os fatos ocorridos do mundo com os do texto, a partir de suas próprias experiências. Assim sucede o entendimento do aluno frente à personagem protagonista, Raquel, pois da mesma forma que ela, muitas crianças e adolescentes buscam sua própria identidade. As fases de pré, durante e pós-leitura podem ser aplicadas também no corpus. As explicações antecipadas do docente e as previsões dos alunos na sala de aula perante o livro como um todo, são eficazes no momento da pré-leitura. As estratégias de leitura aplicadas na obra *A bolsa amarela* (1978) objeto desta pesquisa busca contribuir para que o aluno tenha interesse e procure outras produções literárias. Ao docente cabe o domínio

da interpretação textual, ser portador de um vasto repertório cultural, literário, pedagógico e possuir um bom relacionamento com os discentes.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

METODOLOGIAS DE ENSINO: O POTENCIAL DOS MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.

LUCIANE CACHEFO RIBEIRO

SABRINA SANCHES

PEDRO IVO DA COSTA MASCARENHAS MARTINS

IGOR BOIGUES PESENTE GOMES

ALEXIA FELICIO CALCADO

Este projeto analisou a prática do uso de mapas conceituais voltado para o ensino da língua inglesa. O uso do material já preparado pela unidade escolar pode ser aperfeiçoado e levado a outro patamar com a mistura de metodologias. As aulas podem ser mais motivadoras, dando suporte ao aluno de diferentes formas, tanto pelo professor quanto pela interação entre os próprios alunos, fazendo com que desenvolvam de forma natural o uso da língua inglesa. Numa época em que somos expostos com facilidade e rapidez a uma quantidade imensurável de informações, os mapas conceituais podem auxiliar nesse processo de aprendizagem, contribuindo com a migração de um ensino memorístico para um ensino significativo. Apresentar como a metodologia Mapa Conceitual pode ser usada no ensino da língua inglesa e quais atividades podem ser desenvolvidas com base neste método. Explorar o uso de Mapas Conceituais como ferramenta para a aprendizagem de Língua Inglesa. Compreender o impacto do uso de Mapas Conceituais na produção escrita em Língua Inglesa. Verificar os pontos positivos e negativos do uso de Mapas Conceituais no ensino da Língua Inglesa. Realizou-se um levantamento por meio de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, com o objetivo de analisar e discutir o potencial dos mapas conceituais no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. Os mapas conceituais são ferramentas metodológicas que podem levar a profundas modificações na maneira de ensinar, de aprender e de avaliar. Promovem uma aprendizagem mais significativa, contribuindo com a migração de um ensino memorístico, para um ensino motivador. Usar os mapas conceituais implica em atribuir novos significados aos conceitos de ensino, aprendizagem e avaliação. Pode-se solicitar ao aluno que faça um mapa conceitual do conteúdo de uma unidade de estudo, de uma aula, de um capítulo de um livro, de artigo de pesquisa, enfim, as possibilidades são muitas. Nesse sentido, os mapas conceituais colocam-se como facilitador da aprendizagem. Trabalho de Iniciação Científica.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

O DESAFIO DO ENSINO DA LITERATURA: O PAPEL DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA
PEDAGÓGICA

MARILANI SOARES VANALLI
ANDRE LUIS DE OLIVEIRA SIRIBELI
VALERIA DE NOVAES DOMINGUES
ELAINE CRISTINA PARIS

O ensino de literatura não tem se desenvolvido de forma satisfatória nas escolas públicas brasileiras. Vários são os fatores que contribuem para que isto não aconteça, dentre os quais, destaca-se a insuficiente quantidade de leitura entre os alunos da rede pública de ensino, principalmente, no Ensino Médio. Para superar esse problema, acredita-se que a música possa ser utilizada como instrumento fruição e de promoção do ensino da literatura. Tais recursos podem encontrar-se relacionados a um poema famoso de Camões 'O velho do Restelo' em "Os lusíadas"; bem como no de José Saramago em "Fala do velho do restelo ao astronauta", estabelecendo estes dois anteriores, um diálogo interessante com a canção "Astronauta", de Gabriel, O Pensador, método didático intertextual que favorece um maior aprendizado em sala de aula. Contribuir para a reflexão sobre o ensino da literatura, visando torná-lo mais significativo com o auxílio da música. Contextualizar o ensino da literatura na escola; Discutir a importância da música e literatura no contexto escolar; Apresentar propostas para o ensino da literatura em diálogo com a música na escola. Realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, com um apoio bibliográfico elaborado a partir de materiais já publicados como, por exemplo, artigos científicos e livros de autores da área dos quais dominam o tema em questão. Os mesmos forneceram subsídios teóricos bastante relevantes. Após o levantamento bibliográfico e o fichamento das obras, realizamos a análise do diálogo existente entre as obras de José Saramago, Luís Vaz de Camões e Gabriel O Pensador. 6. CONCLUSÃO Um texto dialoga com outros textos, mas também é referência de seu tempo, de uma sociedade, de crenças, de problemas sociais e essas relações de intertextualidade, demonstram um legado que atravessa gerações. A música e literatura evidenciam também a evolução que tais obras podem sofrer com o passar do tempo. Quando uma música como "Astronauta assume o compromisso de conscientização social, existe uma relação entre literatura, música e sociedade, e é o público que proporciona esta evolução. O objetivo dessa pesquisa foi apresentar um estudo sobre o diálogo e comunhão da literatura e da música em uma proposta que incentive a leitura nas escolas públicas brasileiras. Foram analisados os textos poéticos "O Velho do Restelo" de Luís Vaz de Camões, "Fala do Velho do Restelo ao Astronauta" de José Saramago e "Astronauta" de Gabriel Pensador. Depois destes estudos mais verticalizados, podemos afirmar que a literatura x música nos trazem um bem-estar inestimável, despertando a sensibilidade e criatividade dos

alunos. Em sala de aula, esta aproximação pode ser muito benéfica e conduzir à aprendizagem de forma mais sensível, fluida e eficaz. Em sala de aula, esta aproximação pode ser muito benéfica e conduzir à aprendizagem de forma mais sensível, fluida e eficaz.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Letras

PSEUDÔNIMOS E HETERÔNIMOS NA LITERATURA**TCHIAGO INAGUE RODRIGUES****MICAELLY ROSENDO DA SILVA**

Em meio a tantos avanços que a sociedade vem sofrendo, a literatura também se modifica. O uso de heterônimos não é uma novidade entre os escritores, já é algo que se tem uma longa tradição. O referido trabalho parte da tentativa de estudar e entender a relevância do uso dos heterônimos em obras literárias criadas pelo artista norte-americano Stephen King, mais especificamente em *Roadwork* e *Cujo*, no qual naquele King utilizou-se do heterônimo Richard Bachman e neste ele empregou o seu próprio nome. Identificar a importância do uso do heterônimo nas obras literárias criadas pelo autor norte-americano Stephen King, de modo a expor traços que possibilitem a diferenciação entre King e seu heterônimo por meio de comparações entre os narradores das obras estudadas; Discutir o conceito de heterônimo, apresentando suas causas e suas consequências; Relacionar o gênero literário com o uso de nomes fictícios. Foi realizado o levantamento bibliográfico em que abordou a produção de autores que discutem a respeito dos heterônimos e dos pseudônimos no ambiente literário e que enfatizam os possíveis receios desses artistas, em especial os norte-americanos. Foi realizada uma reunião sistemática do material presente nas obras selecionadas e fichamentos. Foi empregado o uso da abordagem qualitativa, já que esta busca informações em bibliografias e documentos para o entendimento do fenômeno social. Ao realizarmos o estudo, percebemos que as personagens presentes nas narrativas de Richard Bachman são mais desesperadas, atormentadas e perdidas do que os que surgem nas obras de Stephen King. Em *Cujo* encontramos a predominância de raiva e medo que sufoca o leitor, machismo, futilidade, traição, desespero, problemas familiares, arrependimento, insegurança, luxúria e morte. O livro é uma narrativa linear em terceira pessoa, no qual o narrador adentra nos pensamentos de todos os personagens para expor seus medos e anseios, até mesmo nos de *Cujo*. King descreve os sentimentos do animal conforme a doença vai avançando e o transformando no futuro monstro que assombrará Castle Rock. Realizamos uma comparação entre os narradores da obra de Bachman e o da obra de King. Notamos que há momentos em que eles assemelham-se e em relação a alguns pontos há um distanciamento que chegam a parecer que são autores diferentes que produziram essas obras. Em *Roadwork*, na edição da Signet, há uma introdução intitulada: "The Importance of Being Bachman", na qual King (1996) esmiúça o sentido de ter criado tal heterônimo que ele chama de seu "alter ego". O autor declara que ao escrever como Bachman resulta em uma escrita que mostra o lado obscuro de um autor. Em *Cujo*, há uma predominância de mistério e vida cotidiana misturando-se, assim, mesmo que seja uma obra ficcional, com elementos sobrenaturais atrelados ao estilo de Stephen King, os fatos descritos na história seriam capazes de acontecer com qualquer pessoa no mundo real.

Linguística

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Apresentação Oral

Linguística

OS ESTRANGEIRISMOS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO LINGUÍSTICA

GELISE SOARES ALFENA
CINTIA CAMARGO FURQUIM

O Estrangeirismo consiste no uso de palavras oriundas de outros idiomas em uma língua específica, neste caso, na Língua Portuguesa. Trata-se de um fenômeno muito antigo que pode ocorrer a partir do contato entre diferentes povos e suas respectivas culturas. Em virtude da globalização e do maior contato entre diferentes nações, bem como do advento da tecnologia e, ainda, da internet, percebe-se que o estrangeirismo tornou-se usual na Língua Portuguesa, principalmente no que tange à absorção de palavras de origem inglesa, os chamados Anglicismos. Tal fato corrobora que o estrangeirismo não se restringe somente ao campo linguístico, mas abrange aspectos socioculturais mais abrangentes. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório, que visou a estudar o fenômeno do estrangeirismo sob o ponto de vista linguístico, isto é, da Linguística, enfatizando-o como um fenômeno natural, dinâmico e inerente à Língua Portuguesa. Desconstruir, de certa forma, a visão preconceituosa imposta e defendida pelos gramáticos tradicionais de que os estrangeirismos invadem indiscriminada e excessivamente a Língua Portuguesa, descaracterizando-a; Mostrar a dinamicidade da Língua Portuguesa e de seu léxico, conseqüentemente da sociedade e da cultura em que ela se insere; Promover reflexões acerca da importância dos estrangeirismos na Língua Portuguesa, visto que eles refletem aspectos da cultura e de seus usuários, os quais se expressam por meio deles. Para possibilitar a compreensão do assunto proposto neste trabalho, foi utilizada a pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico. Seu objetivo foi explicar um problema, neste caso o do estrangeirismo, sob o ponto de vista da Linguística, a partir de referências teóricas já publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Após a realização desta pesquisa, pode-se afirmar que, na visão dos linguistas, a língua muda, não para o bem ou mal, mas, acima de tudo, para atender às necessidades de seus usuários. Se a sociedade sofre influências culturais continuamente, modificando-se, é natural que a língua se adapte a tais transformações, assim como ocorre com os estrangeirismos na Língua Portuguesa. As mudanças que ocorrem na língua, em virtude do uso de estrangeirismos, não podem ser vistas como boas ou ruins, mas como um reflexo das transformações inerentes à sociedade. Não há que se falar em empobrecimento da língua, até porque muitos dos vocábulos utilizados atualmente, já incorporados ao léxico da Língua Portuguesa, foram estrangeirismos ou empréstimos no

passado. Ademais, sua influência é sobre os signos linguísticos, especificamente, e não sobre a gramática, a estrutura, já que ela se mantém intacta.
